

# Portos mais modernos

**Júlia Vigné**

REPORTAGEM

julia.vigne@redebahia.com.br

## Codeba investe em tecnologia de ponta e ganha competitividade

Os portos públicos da Bahia irão passar por um grande processo de mudança nos próximos anos. A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) está investindo em modernização tecnológica, automação e novas soluções para operação e gestão dos portos de Aratu-Candeias, Salvador e Ilhéus. As alterações buscam tornar o trabalho nessas estruturas mais eficiente e rápido, além de promover uma maior rotatividade de navios nos locais, aumentando a capacidade e reduzindo investimentos das empresas.

O processo começou em 2018 com preparativos para que as soluções fossem implantadas neste ano. Um novo sistema de gerenciamento de tráfego será implantado. Trata-se de um processo semelhante ao sistema de controle de tráfego aéreo. Está prevista ainda a instalação de softwares e hardwares para agendar o acesso de caminhões nos terminais para sincronizar as datas de chegada dos navios e das cargas nos portos, o chamado Sistema Portolog.

A Codeba ainda ganhará o Sistema Eletrônico de Informações, que vai gerir processos e documentos eletrônicos. Esse sistema poderá ser acessado remotamente. É prevista uma integração da base de informações de gestão da Codeba com compartilhamento com todos os setores da companhia.

“Na gestão, a ideia é ter um sistema de gestão portuária integrado, juntando todos os controles e atividades-fins. Esse sistema vai se integrar tanto ao controle e segurança de tráfego de navios, a chegada, a cobrança, os controles de acesso terrestre, a pesagem, o agendamento, a base do cliente, dentre outros”, explicou o diretor-presidente da Codeba, Rondon Brandão do Vale.

De acordo com ele, esses investimentos tornam a operação eficiente e rápida, além de torná-la mais rentável. “O que se busca hoje é adotar soluções inteligentes e de gestão, porque você consegue ampliar a capacidade de movimentação sem, necessariamente, ter que investir de imediato um volume significativo de recursos. É uma utilização eficiente de recur-



JORGE CORDEIRO/AGECOM

Os novos investimentos em tecnologia visam ampliar a eficiência e competitividade dos portos baianos

sos”, afirmou o diretor-presidente da Codeba.

### IMPACTOS

Dentre os impactos práticos estão, por exemplo, uma maior rotatividade dos navios no porto. Os donos dos navios pagam pela hora em que estão atracados. Uma maior eficiência diminuiria os custos de atuar nos equipamentos da Bahia e, dessa forma, irá atrair mais empresas.

Já foram instalados um Núcleo Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho (NASST) no Porto de Salvador para o desenvolvimento das atividades, dos arrendatários, operadores, empregados e outros agentes.

Outro investimento realizado pela Codeba é em capacitação de profissionais, além de uma mudança na estrutura organizacional e na política salarial. Alguns profissionais da Codeba passarão por cursos de capacitações, a partir de uma parceria com o Senai/Cimatec.

O guarda portuário Anderson Palmeira foi um dos profissionais contemplados com essa política. Ele fez uma especialização em Gestão Portuária dois anos depois de ter assumido o cargo. Anderson fez concurso público para guarda portuário em 2010, sendo contemplado em 2014. Em 2016, ele iniciou um MBA no Senai/Cimatec que foi totalmente custeado pela Codeba. Antes de entrar na área de portos, Anderson era treinador na Braskem, onde conheceu toda a região portuária de Salvador e resolveu fazer o concurso para a empresa pública.

●● A ideia é ter um sistema de gestão integrado, juntando todos os controles e atividades-fins  
**Rondon Brandão do Vale**

Diretor-presidente da Codeba

●● No curso de Logística, você aprende a operacionalizar quase todas as áreas do porto  
**Paulo Quadros**

Economista e professor da Unifacs

●● Buscamos aproveitar e valorizar o potencial daqueles que já fazem parte da equipe  
**Ronilson Souza**

Gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional do Tecon

## Modernização abre novas oportunidades

De acordo com o diretor-presidente da Codeba, Rondon Brandão do Vale, a modernização dos portos baianos irá gerar uma necessidade de mais mão de obra especializada. A melhoria das estruturas pode gerar também necessidade de mão de obra em empresas que atuam na área de operações dos portos.

Para Paulo Quadros, economista, especialista em Logística e professor da Unifacs, uma das formas de se preparar é estar qualificado. Para entrar na Codeba, o caminho exclusivo é o concurso público. O último foi em 2015, com chamadas esporádicas até o ano passado.

O Tecon possui diferentes formas de contratação de colaboradores. O caminho mais fácil, de acordo com Ronilson Souza, gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) da empresa, é a área operacional, com a função de auxiliar de operações determinais. Para o cargo o exigido é o 2º grau completo.

“Para este setor, utilizamos muito o sistema de recrutamento interno, buscando aproveitar e valorizar o potencial daqueles que já fazem parte da equipe. Estes profissionais promovidos a operadores de equipamento de pequeno e grande portes, líderes, supervisores e até planejamento operacional”, explicou Souza.

### CURSOS

Para atividades específicas, os trabalhadores são habilitados internamente pelo Tecon.

“Para as funções como operadores de grande porte, como os portêireres super post panamax, por exemplo, necessitam de habilitações específicas, e nesse caso, capacitamos aqueles que foram habilitados, contratamos uma empresa especializada e oferecemos o curso gratuitamente”, acrescentou.

Os cursos mais absorvidos nas unidades do Tecon são Administração, Logística e Engenharias de diferentes especializações. A média salarial para cargos operacionais é de R\$ 3 mil e para cargos de nível superior, no início da carreira, é de R\$ 5 mil. Os currículos podem ser enviados para recrutamentotecon.salvador@gmail.com.

Em Salvador, o curso superior tecnológico de Gestão Portuária pode ser encontrado na faculdade Dom Pedro II. Um MBA em Gestão Portuária é oferecido pela Senai/Cimatec. Já a Unifacs oferece um curso superior em Logística.

R\$ 5

mil é a média salarial dos funcionários do Tecon com curso superior

## Evento debate potencial do setor

Salvador sediará nesta sexta-feira, das 8h às 19h, no Terminal Marítimo de Passageiros, o Seminário Portfólio de Investimentos nos Portos da Bahia - Oportunidades de Outorgas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site <https://especiais.correio24horas.com.br/seminariocodeba>.

O evento será aberto às 8h30. Em seguida, às 9h, haverá uma palestra magna sobre as diretrizes da política portuária nacional, com Disney Barroca Neto, coordenador-geral de Modelagens de Arrendamentos Portuários do SNPTA. O ex-ministro da Fazenda e atual presidente do BNDES, Joaquim Levy, apresentará a palestra Linha de Créditos para Investimentos Portuários Privados, às 11h15.

Às 10h, Rondon Brandão do Vale, diretor-presidente da Codeba, vai falar sobre as oportunidades de investimentos nos portos da Bahia.

Durante a tarde, a programação terá três painéis. O primeiro, às 14h, será sobre novas perspectivas de investimentos privados no Porto de Aratu-Candeias feito por Adary Oliveira, presidente da Associação Comercial da

Bahia. Gabriel da Cunha Oliveira, executivo sênior da Empresa Colomi Iron Mineração, vai falar sobre o Projeto Integrado Mina-Ferrovia-Porto. Já Marlisa Piovesan Reche, diretora de Logística de Químicos e Vinifícios da Braskem, abordará o tema A Logística que Queremos para o Brasil.

### INFRAESTRUTURA

O segundo painel será às 15h sobre as melhorias na infraestrutura do Porto de Ilhéus. A mediação deste ficará a cargo de Alberto Carvalho Vieira Júnior, da Empresa Bahia Mineração (Bamin). Domênico Acetta, diretor do Instituto Nacional de Pesquisa Hidroviária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, tratará sobre Dragagem de Aprofundamento.

**Seminário, que será realizado nesta sexta-feira, contará com a participação do presidente do BNDES, Joaquim Levy**

O terceiro painel abordará o Porto de Salvador e suas Perspectivas de Projetos, às 15h30, mediado por Marcos Galindo, coordenador do Comitê de Portos da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), com participação de Patrícia Iglesias, diretora comercial do Tecon Salvador e da Wilson Sons Logística, empresas do grupo Wilson Sons, e Paulo Vilha, diretor executivo da Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usuport).

O evento continua sua programação às 16h30 com a palestra Porto 4.0 - Automação e Informatização Portuária, com Fernanda Rumblesperger, diretora de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura.

Está prevista para as 17h uma mesa de debates sobre investimentos nos portos públicos da Bahia. O evento é uma realização do Jornal CORREIO e da Codeba, com o patrocínio da J. Macêdo e Ultracargo, apoio institucional da Braskem e apoio da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Associação dos Usuários de Portos da Bahia (Usuport), Associação Comercial da Bahia e Contermas.



ELIO GASPARI

[oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/](http://oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/)

## O GOVERNO TEM RUMO, O DA CRISE

**A plataforma reformista de Guedes tem suas próprias dificuldades, mas a elas somou-se a natureza errática do próprio presidente**

O professor Delfim Netto avisou que a partir do dia 2 de janeiro o governo precisaria abrir a quitanda todas as manhãs oferecendo berinjelas e troco à freguesia. A quitanda tem oferecido encrencas, baixarias e tuites. Se isso fosse pouco, o "Posto Ipiranga" de Jair Bolsonaro vende fiado três projetos de emendas constitucionais, daquelas que precisam de três quintos das duas Casas do Congresso. Pode-se até pensar que a reforma da Previdência será aprovada. Qual? A que conseguir os três quintos.

Como se planejassem dificuldades, o ministro Paulo Guedes anunciou que pretende propor a desvinculação das despesas orçamentárias. Nova emenda constitucional. Tem mais. Uma medida provisória determinou que as contribuições sindicais não podem ser descontadas na folha de pagamento dos trabalhadores. Ótima ideia, porque a nobiliarquia do sindicalismo quer que os trabalhadores tenham todos os direitos, menos o de decidir se contribuem para suas guildas. O fim do desconto compulsório abalará todos os sindicatos, que, bem ou mal, devem cuidar dos interesses dos trabalhadores. Para evitar esse colapso, surgiu outra boa ideia, acabar com a unicidade que obriga que cada categoria tenha um só sindicato por município. Em teste, havendo competição, o sistema funcionará melhor. Para o estabelecimento da pluralidade, será necessária uma terceira emenda constitucional.

Vistas separadamente, cada uma dessas propostas faz sentido. Juntas, colgam os interesses dos sindicalistas, dos marajás da Previdência às corporações da saúde ou da educação. Separados, esses blocos podem ser batidos. Juntos, até hoje estão invictos.

Há na pregação do ministro Paulo Guedes algo de José Wilker no comando da inesquecível caravana Rolidei do "Bye Bye Brasil" de Cacá Diegues. Quem viu o filme lembra que no seu momento de glória poética o Lord produziu o supremo símbolo da modernidade: neve.

A plataforma reformista de Guedes tem suas próprias dificuldades, mas a elas somou-se a natureza errática do próprio presidente, que não pode ver casca de banana sem atravessar a rua para escorregar nela. Em menos de cem dias, Bolsonaro viu-se encoberto pela névoa de um possível controle palaciano. É a velha lenda segundo a qual grandes ministros são capazes de controlar presidentes. Donald Trump está aí para demonstrar a futilidade dessa ideia.

No Brasil a teoria do controle interno teve dois grandes fracassos e um êxito. Pensou-se que Fernando Collor seria controlado. Deu no que deu. Antes dele, pensou-se em blindar o comportamento errático do general João Figueiredo. A trama derreteu em menos de um mês.

O controle funcionou no caso do general Emílio Médici. De 1969 a 1974, quando ele presidiu o Brasil, mandaram os professores Delfim Netto (na economia), João Leito de Abreu (na administração) e o general Orlando Geisel (nas Forças Armadas). A manobra só deu certo porque foi voluntária e sincera. Médici, que não queria ser presidente, decidiu delegar esses poderes. Ao decidir não mandar, mandou como poucos, até porque tinha o cajado do Ato Institucional nº 5. Faltam a Bolsonaro não só o AI-5 como a disciplina circunspecta de Médici. (Vale lembrar que, sabendo o risco que corria por ter dois filhos adultos, levou-os para o quartel do Planalto. De um deles, Roberto, pouco se falou. Do outro, Sérgio, nada.)

O governo Bolsonaro parece sem rumo. A manôntica é que seu rumo pode vir a ser o de uma crise.

**Elio Gaspari** é jornalista e escreve às quartas-feiras e domingos



**ASTEBA**  
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES  
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E AFINS DO ESTADO DA BAHIA

**TEMOS AUXÍLIO FINANCEIRO COM VANTAGENS PARA VOCÊ, SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL:**

- SEM CONSULTA AO SPC/SERASA
- LIBERAÇÃO DO CRÉDITO EM ATÉ 48 HORAS
- MARGEM EXCLUSIVA PARA AS ASSOCIAÇÕES

**E AINDA: ASSISTÊNCIA MÉDICA, ODONTOLÓGICA E LABORATORIAL SEM CUSTO ADICIONAL!**

**COMPAREÇA À SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU PROCURE UM AGENTE CREDENCIADO.**

**Rua Monte Castelo, nº. 1  
Barbalho - Salvador/BA  
Telefone: (71) 2202-9400  
Visite o nosso site: [asteba.com](http://asteba.com)**